



Misturar artesanato e poesia é ofício de Fabíola Dal Bó. Aos 44 anos, a moradora de Tubarão produz bonecas de pano e decora a caixa com uma poesia de própria autoria e com pinturas da filha, que ajuda nas tarefas. O trabalho ajuda no orçamento de casa e ganhou um impulso nos últimos meses, depois que Fabíola encarou o que até então era uma dificuldade: usar o computador.

Fabíola integra a turma de 25 alunos do projeto Inclusão Digital para Jovens e Adultos, realizado pelo Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), com formatura marcada para o próximo dia 30. Nos últimos três meses, Fabíola aprendeu noções básicas de informática e já percebe um resultado: tem maior autonomia para trabalhar.

“O curso já me ajudou. O computador não era uma linguagem para mim. Era outro mundo”, diz Fabíola. “Antes eu precisava que alguém fizesse tudo pra mim, agora já envio tudo [para impressão] do jeito que eu quero, fonte, formatação, com o que aprendi aqui”, relata.

Conquista semelhante já pode ser comemorada por Tarcísio Tadeu Spricigo, 60 anos,

professor de música na Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, localizada no bairro Morrotes e vizinha ao Câmpus Tubarão. “Hoje já consigo, por exemplo, montar uma apostila para os alunos. Estou começando a pegar o jeito com o computador. O curso é muito bom, os jovens explicam bem”, diz Tadeu, fazendo referência aos bolsistas Diego Gomes, 20, e Rebeca Guedes, 19, estudantes do curso técnico em Informática do Câmpus Tubarão.



A inclusão digital ainda é um desafio para o Brasil, principalmente entre a população de menor poder aquisitivo. A pesquisa TIC Domicílios 2015, realizada pelo [Comitê Gestor da Internet no Brasil \(CGI.br\)](http://Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)), apontou que aproximadamente 30 milhões de domicílios das classes C e DE não estavam conectados à

internet, o que representa quase a metade do total de domicílios brasileiros. Em março deste ano,

[um](#)

[estudo da The Economist Intelligence Unit em parceria com o Facebook](#)

apontou que cerca de 70 milhões de brasileiros não tem acesso à internet.



No Câmpus Tubarão, essa demanda se apresentou com frequentes pedidos da comunidade por cursos de inclusão digital. “Há uma demanda frequente de pessoas procurando o Câmpus para realizar a capacitação com operações básicas no computador. Como a missão da instituição visa a incluir e formar cidadãos, é importante capacitar este público”, afirma a coordenadora pedagógica do Câmpus Tubarão, Fernanda Corrêa Garcia, responsável pelo projeto ao lado do professor Felipe Schneider Costa, que orienta os bolsistas quanto aos conteúdos a serem trabalhados nas aulas.

A avaliação do projeto é positiva. “A proposta era incluir e ensinar noções básicas de informática aos alunos. Os alunos terão que buscar se aprofundar, mas a proposta está sendo cumprida. O medo de encarar o computador foi vencido pela maioria. Cada um, com suas diferenças, está se superando a cada dia”, conta Fernanda.



[http://www.1000.com.br/2017/11/10/adultos-superam-medo-do-computador-em-curso-de-inclusao-digital-no-ifsc-tubarao/](#)